

## **dos três dias**

BRASÍLIA — Os senadores seguiram o exemplo dos deputados e, apesar do veto anunciado pelo governo, aprovaram ontem o aumento do salário mínimo de R\$ 70 para R\$ 100. Na madrugada, haviam aprovado a anistia ao senador Humberto Lucena que, como presidente do Congresso, convocou, ele próprio, uma sessão extraordinária para permitir a votação do projeto que o beneficiava. A aprovação pelo Senado da anistia, que poucas horas antes passara pela Câmara, aconteceu por volta da 1h, por votação simbólica, e demorou apenas sete minutos.

Nos três dias de esforço concentrado (terça, quarta e quinta-feiras passadas), a Câmara dos Deputados aprovou:

■ Subsídio de R\$ 8.500 para o presidente da República

■ Subsídio de R\$ 8.000 para parlamentares, vice-presidente da República e ministros.

■ Anistia para parlamentares processados ou condenados na campanha eleitoral por uso da gráfica do Senado.

■ Aumento do salário mínimo.

■ Recriação da Comissão de Fiscalização e Controle do Orçamento.

■ Mudança no número de vice-líderes por bancada.

■ Emenda que dispõe sobre regras para importação de produtos de origem animal para consumo humano

Nos três dias de esforço concentrado, o Senado aprovou:

■ Ratificação da decisão da Câmara que reajustou os subsídios do presidente, vice-presidente, parlamentares e ministros de Estado

■ Ratificação do aumento do salário mínimo para R\$ 100 aprovado pela Câmara

■ Ratificação da anistia de Lucena.

■ Projeto de Concessões de Serviços Públicos.

Nos três dias, o Congresso — as duas casas, em sessão conjunta — aprovou:

■ MP que dispõe sobre aumento de tributação sobre pessoas jurídicas.